

## **CARREIRA ACADÊMICA NA ÁREA DE NEGÓCIOS: UM OLHAR SOBRE A ESCOLHA PROFISSIONAL DO DOCENTE**

**Lisiane Macedo de Almeida**  
Graduanda de Administração  
Cesuca- Faculdade Inedi  
*e-mail: lisilma@yahoo.com.br*

**Paola Dalla Rosa de Avila**  
Graduanda de Administração  
Cesuca- Faculdade Inedi  
*e-mail: lisilma@yahoo.com.br*

**Juliana Saboia**  
Mestre em Administração  
Cesuca- Faculdade Inedi  
*e-mail: julianasaboia@cesuca.edu.br*

### **Resumo**

Esse artigo possui o objetivo geral de analisar a escolha dos professores da área de negócios pela carreira docente e como objetivo específico descrever as motivações, os desafios enfrentados para o planejamento da carreira e as dificuldades para a inserção no meio docente, incluindo a mudança de profissão ao longo da vida acadêmica, descrevendo a percepção do aluno em seguir a carreira docente. Os acadêmicos optam pelo mestrado, pois identificam que possuem tal perfil e através do incentivo dos mestres que tiveram ao longo da graduação. Explorando as dificuldades de inserção na área do mestrado, o reconhecimento e a capacidade da didática desenvolvida, mesmo sem ter o curso específico de pedagogia, após a conclusão da graduação na área de negócios escolhida, mostrando o processo da transição entre o aprender e ensinar, unindo a efetiva ação de sua vida profissional ao conhecimento, planejando a carreira com as diversas funções de mestre, definindo habilidades específicas para exercer a profissão de educador que possui o equilíbrio, transmitindo teoria e prática dentro da sala de aula. A pesquisa utilizada no primeiro momento foi qualitativa descritiva, através de entrevistas realizadas com 10 professores que ministram aula nesta instituição, estes iniciaram sua carreira docente após concluir a graduação num curso da área de negócios, pois tinham outros objetivos no início; os docentes foram questionados sobre sua carreira profissional, vida acadêmica e a trajetória até o mestrado, na sequência identificou-se a necessidade de uma pesquisa com alunos da área de negócios para verificar o interesse na docência, sendo realizada uma pesquisa quantitativa com 100 graduandos para analisar o desejo na área docente, as influências que dispõem na instituição de ensino e as características que consideram relevantes em seus mestres; ambas as pesquisas foram realizadas com professores e graduandos da Faculdade Cesuca. Através das pesquisas pode-se destacar a necessidade de explorar o assunto de desenvolvimento da carreira docente durante a graduação, pois muitos alunos possuem interesse, mas têm poucas informações, além de apresentar a docência como uma profissão gratificante para os mestres, que transmitem conhecimento de forma direta ou indireta para todos os tipos de alunos e conseguem superar as dificuldades e desafios, pois são motivados diariamente pelo reconhecimento dos egressos.

**Palavras-chaves:** Mestrado; Carreira; Docência.

## 1 Introdução

A profissão de professor vai além de ensinar na sala de aula, pois exige habilidades para negociar expectativas, interesses e necessidades, transmitindo conhecimento e trocando experiências com os alunos. Segundo Altet (2001) “[...] o professor é, antes de tudo, um profissional da articulação do processo ensino-aprendizagem em determinada situação, um profissional da interação das significações partilhadas”. Apesar das dificuldades encontradas neste processo, ainda há um interesse por parte dos egressos dos cursos de negócios em seguir a carreira docente, o caracterizando como uma “reflexão em ação” como Schön (1983) define o professor especialista.

Esse artigo possui o objetivo geral de analisar a escolha dos professores da área de negócios da Faculdade Cesuca pela carreira docente e como objetivo específico descrever as motivações, os desafios enfrentados para o planejamento da carreira e as dificuldades para a inserção no meio docente, incluindo a mudança de profissão ao longo da vida acadêmica e descrever a percepção do aluno em seguir carreira docente.

A literatura aponta desde há muito tempo que as possibilidades da escolha não são relacionadas apenas às características pessoais, mas principalmente ao contexto histórico e ao ambiente sociocultural em que vive, logo então o processo de decisão profissional deve ser visto como resultado de fatores de natureza motivacional extrínseca e intrínseca (BOCK, 2002).

As dificuldades serão abordadas conjuntamente com os desafios que cercam a inserção no meio docente, quanto às avaliações, processos seletivos e os órgãos avaliativos a que competem o decorrer da carreira de acordo com o Ministério da Educação (1992) e segundo Cunha e Severino (2006), a complexidade que envolve competências e atitudes nas relações para que se possa transmitir conhecimento nos campos científicos e profissionais que garantem uma efetiva aprendizagem do aluno.

Considerando que a necessidade de uma análise sobre a mudança da carreira profissional dos atuais professores, foi escolhido o método de pesquisa qualitativa descritiva, pois sinaliza o que foi importante e determinante para os participantes do estudo e ainda a pesquisa quantitativa que busca identificar o interesse dos graduandos da área de negócios em

ingressar no mestrado e aspectos relevantes sobre os profissionais em sala de aula. Seguindo esse estudo será apresentado o referencial teórico, a metodologia, a análise e discussão dos resultados e as considerações finais destacando o que motiva os acadêmicos a escolher o mestrado durante a graduação.

## **2 Referencial Teórico**

Muitos alunos da graduação decidem assumir os passos da carreira docente tendo como principal influência os mestres que lhe instruíram durante esse período, conforme Libâneo (2001) ao afirmar que: é na sala de aula que os professores exercem sua influência direta sobre a formação e o comportamento dos alunos: sua postura em relação ao conhecimento específico de sua matéria, aspectos do relacionamento professor-aluno, sua atitude em relação à instituição, seu planejamento, sua metodologia de ensino, seus valores, seu relacionamento com colegas de outras disciplinas. Despertando assim o desejo nos discentes, assumindo uma nova posição em classe, explanando e multiplicando seus conhecimentos, nesta epígrafe, a docência:

envolve a garantia da aprendizagem pelo aluno, requer a compreensão de sua área específica de atuação e sua significação social e exige múltiplos saberes de ordem pedagógica como a organização do currículo, conhecimento do Projeto Político-Pedagógico, planejamento, avaliação, entre tantos outros (NOGUEIRA; LIMA, 2012, p. 5).

Assim, tendo em vista que no ensino universitário a maioria dos professores tornou-se mestre sem qualquer formação específica para ser docente, apoiando-se, para este fazer, apenas na sua experiência de aluno e na experiência que a prática lhe vai fornecendo, situação que é evidenciada em vários estudos (CUNHA, 2007; ESTEVES, 2005; ZABALZA, 2004), consiste assim o intuito de que será uma pessoa cuja trajetória pessoal, a constante atualização, a gestão do tempo de aprendizagem, a necessidade de incentivar a autoaprendizagem e o espírito crítico sejam referenciais que possibilitem compreender o seu trabalho no contexto da verticalidade e horizontalidade da formação no curso (LEITE; RAMOS, 2010).

A palavra docência tem origem latina do termo *docere* que significa ensinar e do termo *discere* que significa aprender. No ensino superior as atividades do professor são ensinar, aprender e pesquisar, etapas que não se restringem somente a sala de aula. Conforme Marcelo García, (1999), “[...] pré, inter e pós-ativas que os professores têm para assegurar a aprendizagem dos alunos.”

No século XVII a docência foi reconhecida na obra *Didática Magna*, que o filósofo dizia:

Ensinar é a arte das artes é, portanto, tarefa árdua que requer o juízo atento não de um só homem, mas de muitos, porque ninguém pode ser tão atilado que não lhe escapem muitas coisas. (COMENIUS, 1997, p. 15).

Segundo Cunha e Severino (2006) existe uma complexidade na docência, pois não é somente transmitir conteúdos, mas também envolve competências e atitudes nas relações de transmitir conhecimento nos campos científicos e profissionais que garantem uma efetiva aprendizagem do aluno, a ausência de conhecimento do professor pode limitar o processo de ensinar e aprender.

Na área educativa, Tardif (2002) destaca os saberes mobilizados:

- De ordem técnica, visando os objetivos educacionais;
- De natureza afetiva que vinculam o ensino ao desenvolvimento pessoal;
- De caráter ético e político, visando o cidadão e a sociedade;
- De construção de valores fundamentais;
- De interação social, visando o conhecimento da realidade de professores e estudantes.

Ainda sobre os saberes dos professores, temos a visão de Cunha (2006):

- Saberes relacionados com a prática pedagógica que possui a compreensão do papel das universidades junto ao Estado e as políticas que as envolvem;
- Saberes da aprendizagem de adultos com conhecimento e prática social, no processo de desenvolvimento cognitivo, afetivo-emocional, de habilidades e de atitudes;
- Saberes sócio-histórico dos alunos, que é a compreensão cultural e social estimulando as memórias educativas, incentivando o conhecimento autobiográfico, visando à identidade social, cultural e pessoal;
- Saberes relacionados ao planejamento das atividades utilizando o tempo disponível e buscando desenvolver habilidades efetivas para a prática pedagógica, visando à aprendizagem dos alunos no conhecimento específico e na relação com outros conhecimentos;
- Saberes de desenvolvimento para a condução da aula com estratégias e processos que favoreçam o ensino baseado nas estruturas culturais, afetivas e cognitivas dos alunos;

- Saberes para avaliar a aprendizagem do aluno, que necessitam de conhecimento técnico e uma sensibilidade pedagógica do professor para avaliar os objetivos propostos, além da capacidade comunicativa para informar o processo de avaliação.

A docência universitária possui um caráter interativo, pois desenvolve um programa de interações com os alunos que possuem objetivos formativos com aprendizagem de conhecimentos específicos, juntamente com valores, atitudes, formas de ser e de se relacionar que é destacado por Tardif (2002).

## 2.1 Motivações

As motivações para escolher a docência após a graduação na área de negócios são variadas, tais como a experiência, o dom, a vocação, as condições sociais e culturais, a oferta de trabalho, influências de mestres, o status profissional, os ganhos financeiros, entre outros (FERNANDES, 2004).

De acordo com Cunha (2001), assim como os professores atuais foram possivelmente influenciados pela prática pedagógica de alguma forma por seus mestres, podem, com certeza, inspirar seus alunos. O professor precisa estar consciente de que, através da sua prática docente, estará servindo de modelo, e, muitas vezes, o aluno o tem como modelo sem refletir sobre a sua prática (RONCAGLIO, 2004).

Em estudo realizado por Fernandes (2004) sobre a escolha profissional e prática docente com professores do ensino superior privado, percebeu-se que a motivação da escolha pela profissão docente relaciona-se, segundo a autora, em dois modos:

a vocação, em que a escolha profissional fundamenta-se em representações que envolvem a realização pessoal e profissional, e a profissionalização, ou seja, a escolha da profissão vincula-se a representações acerca das possibilidades oferecidas pelo mercado de trabalho, ao status da profissão e a ganhos financeiros (FERNANDES, 2004).

A motivação do aluno que busca a docência contempla as experiências vividas com o vínculo do papel social que possui, compreendendo o sentido de tudo que é ensinado, desenvolvendo um pensamento crítico através da análise reflexiva, (MERRIAM; CAFFARELLA, 1991 apud MARCELO GARCÍA, 1999), permitindo a realização de pesquisas e melhorando o nível da qualidade do ensino, superando os desafios e dificuldades que são vividos diariamente na docência.

## 2.2 Desafios e Dificuldades

O principal desafio do ingresso na carreira docente e a seleção para curso *stricto sensu* (mestrado), segundo Scarpelli (2015), o processo seletivo para fazer uma pós-graduação e conseguir o título de Mestre possui diversos processos, seus requisitos são: curso superior completo, fluência em língua estrangeira e ter um tema definido para o projeto de pesquisa.

Sendo o processo formado por três etapas, a primeira consiste em uma avaliação escrita de conhecimento específico, a segunda etapa é a análise de currículo e histórico da graduação e por último, a entrevista com professores que analisam o perfil do candidato e o projeto que o mesmo apresenta, conforme Scarpelli (2015).

Um dos critérios de seleção é através do teste da ANPAD - Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração, instituição fundada em 1976 - que é utilizado por várias instituições de ensino superior e visa pontuar os candidatos para cursos de mestrados e doutorados na área de Administração. O teste acontece em 3 (três) edições anuais: fevereiro, junho e setembro e é composto por 5 (cinco) provas: Raciocínio Lógico, Raciocínio Quantitativo, Português, Inglês e Raciocínio Analítico. As inscrições para o teste são efetivadas on-line, e sua realização é presencial (PUC MINAS, 2008).

Uma das dificuldades da docência na prática é o processo de aprendizagem de adultos em sua formação profissional. Um estudo de Knowles (1984 apud GARCÍA, 1999) destaca que o processo de aprendizagem de adultos precisa de engajamento consciente e voluntário, pois é necessário que eles compreendam os conteúdos apresentados, entendendo a lógica proposta pelo professor. Dessa forma, conseguem vincular o conhecimento adquirido em sala de aula com seu papel social.

“ensinar se aprende ensinando”, evidenciando uma visão ingênua e do senso-comum de que não é preciso uma formação para ser docente, pois essa é uma atividade prática para a qual não são necessários conhecimentos específicos, mas sim a experiência, o dom, a vocação (CAMPOS, 2011, p. 9).

A formação de um profissional exige do professor relações de conhecimentos, subjetividades e culturais, necessitando de conteúdo científico, tecnológico ou artístico especializado, conforme Lucarelli (2004). Mas Tardif (2002) destaca que a formação necessita de reflexão, discernimento e compreensão de problemas da prática profissional, para definir e identificar os meios para atingir os objetivos. Nesse caso o docente precisa compreender a profissão e todo o contexto em que a mesma está inserida para transmitir informações específicas e consistentes.

### **2.3 Carreira Docente**

A formação do professor compreende conceitos de educação, ensino e principalmente de desenvolvimento pessoal. É diferente das outras formações, porque precisa integrar a parte



acadêmica e pedagógica com o objetivo de formar novos profissionais. Como García (1999), define:

[...] a área de conhecimentos, investigação e de propostas teóricas e práticas que, no âmbito da Didática e da Organização Escolar, estuda os processos através dos quais os professores – em formação ou em exercício – se implicam individualmente ou em equipe, em experiências de aprendizagem através das quais adquirem ou melhoram os seus conhecimentos, competências e disposições, e que lhes permitem intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem.

O livro *Formação do professor*, Soares e Cunha (2010), cita que nas sociedades ocidentais não existe a formação inicial para a docência, mas a França possui *Centres d'Initiation à l'Enseignement Supérieur* (CIES) que formam os professores, através de tarefas direcionadas como aulas práticas, orientação de trabalhos para alunos, além de participar de cursos sobre a função da universidade, sistemas educativos, a organização do conhecimento e conteúdos didáticos. Em países como Portugal e Espanha o interesse pela formação docente cresce ao longo do desenvolvimento profissional.

A formação dos professores iniciantes varia conforme a experiência de três a sete anos. Seu desenvolvimento começa ainda quando são alunos, observando como os professores ensinam e como transmitem o conhecimento, através da participação de projetos de pesquisa. O início da carreira docente é muito importante e o Ministério da Educação da Espanha (MEC, 1992 apud GARCÍA, 1999) destaca recomendações como uma carga menor docente, a participação em projetos em alguma linha de pesquisa, que os professores iniciantes possam participar de congressos e que sejam incluídos nos grupos de discussão. É importante um tutor ou mentor, “[...] professores experimentados que põem à disposição o seu conhecimento profissional.” (GARCÍA, 1999), oferecendo apoio no período inicial da docência.

Segundo a Lei Brasileira número 9394/96, destaca o artigo 13 que estabelece as tarefas para os docentes:

- Participar da elaboração de projetos pedagógicos;
- Elaborar e cumprir o plano de ensino;
- Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- Estabelecer estratégias para recuperação de alunos com menor rendimento;
- Ministrando os dias letivos estabelecidos;
- Participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;



- Colaborar com as atividades de articulação da instituição com as famílias e a comunidade.

O desenvolvimento docente envolve o lado institucional e o pessoal do professor. Na visão institucional são ações para alterar a prática e conhecimento, baseados em reflexões críticas com o foco na aprendizagem significativa e crescimento pessoal do aluno. Na visão pessoal é uma disposição interna, uma postura contínua de análise das práticas e flexibilidade de mudanças visando o crescimento pessoal e profissional. O desenvolvimento pessoal, na definição de Rudduck (1987 apud MARCELO GARCÍA 1999),

[...] a capacidade de um professor para manter a curiosidade acerca da classe; identificar interesses significativos no processo de ensino e aprendizagem; valorizar e procurar o diálogo com colegas especialistas como apoio na análise de dados.

Conforme García (1999) é a habilidade de desenvolver as próprias condições de trabalho possibilitando o crescimento no estatuto profissional e na carreira docente. O desenvolvimento profissional sugere ações para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino do docente, que seria a troca de experiência e de conhecimento com professores de diversas áreas, visando à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. Esse desenvolvimento destacado por Villar Angulo (1993 apud GARCÍA 1999) pode ser dividido em:

- Modelo do processo de aperfeiçoamento individual que pressupõe que existem diversas necessidades e que o professor precisa escolher o que melhor se adequa ao seu desenvolvimento;
- Modelo de avaliação para melhorias do ensino com um processo contínuo indicando a troca de experiência entre professores;
- Modelo de indagação que permite ao professor analisar e refletir sobre a prática do ensino, sendo por sua necessidade ou incentivo da instituição;
- Modelo organizacional destaca que o desenvolvimento seja apenas pessoal e didático, mas que envolva a instituição para melhoria da comunicação e tomada de decisão.

Os docentes possuem funções como: ensino, pesquisa e administração nos setores da instituição, além de orientações acadêmicas para dissertações e teses, segundo Zabalza (2004). A docência possui uma visão profissional para o desenvolvimento dos alunos, pois está ligada ao ensino como forma de pesquisa segundo Forgrad (2001), dessa forma é possível destacar ideias de formação, reflexão e crítica dos alunos.

Com base nas referências apresentadas, o próximo tópico abordado será a metodologia buscando exemplos de docentes que mudaram suas carreiras durante e depois da vida acadêmica.

### **3 Metodologia**

O método de pesquisa utilizado no primeiro momento foi qualitativa descritiva, realizando entrevistas com professores que haviam planejado sua trajetória profissional na área de negócios, porém, alguns durante a graduação e outros após terminar mudaram totalmente sua carreira para a docência, buscando novos conhecimentos e desafios profissionais, com o objetivo geral de analisar a escolha dos professores da área de negócios pela carreira docente e como objetivo específico descrever as motivações, os desafios enfrentados para o planejamento da carreira e as dificuldades para a inserção no meio docente, incluindo a mudança de profissão ao longo da vida acadêmica. Posteriormente, a pesquisa quantitativa com alunos da área de negócios que visa descrever a percepção do aluno em seguir carreira docente.

Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Considerando cinco características da pesquisa qualitativa, segundo Yin (2016):

- Compreender o significado e as condições da vida das pessoas;
- Descrever opiniões e perspectivas das pessoas que participam do estudo;
- Incluir as condições do contexto em que as pessoas vivem;
- Apoiar com informações sobre os conceitos existentes que ajudam a explicar o comportamento social humano;
- Buscar múltiplas fontes de informações em vez de se basear em uma única fonte.

O questionamento do estudo qualitativo é altamente descritivo (MERRIAM, 2002), pois permite identificar a opinião crítica e definições de diferentes pessoas sobre o mesmo assunto, esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987) buscando a melhor solução para a dificuldade apresentada.

Conforme Render, Stais e Hanna (2010), a análise quantitativa transforma dados em informações para direcionar tomadas de decisões. Após definir o objeto da pesquisa, é possível

coletar os dados com o grupo selecionado e analisá-los baseados em fórmulas estatísticas como a média por exemplo.

A pesquisa qualitativa foi realizada com uma amostra não probabilística com 10 professores de 22 da área de negócios da Faculdade Cesuca que foram escolhidos porque iniciaram sua carreira profissional em outras áreas, mudando a trajetória profissional para a área acadêmica, tornando-se mestres. As experiências vividas pelos entrevistados permitiram mesclar a prática do mercado com os conhecimentos teóricos vividos em sala de aula. Para Munford (2001), através de uma entrevista é possível compreender as atitudes e emoções das pessoas que responderam, direcionando o que é importante na pesquisa. Com isso foi realizada a análise através do discurso, envolvendo as ideias apresentadas.

Segundo Gil, Lakatos e Marconi (2010), as perguntas formuladas para a pesquisa geram a problemática, apresentando a dificuldade que se deve encontrar a solução. As perguntas precisam ter um objetivo específico, direcionando o propósito da pesquisa. As entrevistas foram realizadas na Faculdade Cesuca através de perguntas abertas que foram gravadas, onde os docentes contaram um pouco mais sobre sua trajetória profissional o que contribuiu para que fossem obtidas melhores respostas para a análise.

Durante as entrevistas, a pergunta “Você recomenda a docência para os seus alunos? Porque?” Deixou alguns professores pensativos durante a entrevista e com isso despertou interesse em saber se os alunos da Faculdade Cesuca possuem o interesse em se tornar docentes e se foram motivados por algum professor, com isso foi desenvolvido um breve questionário para os alunos expressarem suas opiniões. Gil (2010) cita que o questionário tem como característica conhecer o comportamento das pessoas relacionadas ao grupo pesquisado, seguido de uma análise quantitativa dos dados obtidos. Foi aplicado o questionário para uma amostra não probabilística por conveniência em 100 alunos de um total de 900 da área de negócios da Faculdade Cesuca, possibilitando a análise estatística através da média de 11,11% da população de alunos matriculados.

Na sequência a pesquisa foi analisada, apresentando os resultados das entrevistas coletadas com os docentes e discentes da Faculdade Cesuca.

#### **4 Análise e discussão dos resultados**

Os dados coletados através das entrevistas com os professores serão analisados inicialmente, pois é a pesquisa principal para o objetivo proposto. A figura 1 apresenta o perfil dos entrevistados.

Entrevistado	Nome	Idade	Formação
1	Professora	35	Administração (Graduação e Mestrado)
2	Professor	55	Ciências Contábeis, especialização em Finanças Empresariais, Mestrado em Economia
3	Professora	33	Engenharia Mecânica e Mestrado em Engenharia de Materiais
4	Professor	39	Administração
5	Professor	45	Relações públicas, Gestão empresarial, Mestrado em Administração
6	Professor	62	Administração, Ciências Contábeis e Direito
7	Professora	35	Administração, Especialização em Marketing, Mestrado em Administração e Negócios. Atualmente cursando Sociologia
8	Professora	32	Administração com Ênfase em Gestão para Inovação e Liderança
9	Professor	31	Ciências Contábeis
10	Professor	53	Engenharia Química, Economia, História, Filosofia, Direito, Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos, Gestão da Produção, Produção e Logística e Relações Internacionais

Figura 1: Apresentação dos Professores  
 Fonte: Dados de Pesquisa

Os professores entrevistados iniciaram suas carreiras como profissionais nas mais diversas áreas, tais como telemarketing, mercado financeiro, setor bancário, consultoria empresarial, gestão da produção, engenharia mecânica, gestão da qualidade, turismo e hotelaria, contabilidade comercial, marketing, dentre outras e sem qualquer intuito ou prévia preparação para a docência desenvolvendo-se através de sua própria experiência e prática adquirida, conforme possibilidade já constatada por Cunha (2007), Esteves (2005) e Zabalza (2004). Atualmente somente 4 docentes ainda exercem atividades relacionadas a profissão anterior a realização do mestrado, 3 professores trabalham vinculados a educação e gestão da faculdade, 1 entrevistado se dedica a pesquisa e escrita acadêmicas e 2 estão empreendendo na área de consultoria. Isto se tornou decisivo na escolha pela docência, pois conforme García (1999) ressalta a possibilidade de crescimento profissional em demais áreas acompanhando o desenvolvimento da carreira docente.

Quando questionados sobre o que motivou a seguir a carreira docente é destacado a influência docente como um dos pontos mais importantes durante a graduação, conforme foi

constatado por Libâneo (2001) e Cunha (2001), sendo de forma positiva ou negativa. Os entrevistados que destacaram que foram motivados positivamente pelos professores, os denominaram como exemplos a seguir na sua carreira futura, pois eram profissionais com didática e conhecimento capazes de unir a teoria e a prática tornando a compreensão dos alunos mais acessível. Um docente informou que foi motivado inversamente por um professor que não possuía essa capacidade, o que fez com que ele buscasse conhecimento para se tornar um mestre diferente e que conseguisse levar o efetivo conhecimento aos alunos com uma didática mais clara e adquirindo a empatia que tanto esperava quando era apenas um aluno. Também foi mencionado por um entrevistado o incentivo direto de um mestre que identificou o perfil de docente durante sua formação acadêmica, devida sua dedicação e postura perante a turma em apresentações de trabalhos.

Entre outros fatores motivacionais mencionados pelos respondentes, tem-se a busca por uma oportunidade profissional ou carreira em que fosse possível uma busca constante de conhecimento e desenvolvimento intelectual visando à ascensão e crescimento educacional em nosso país, com o objetivo de possuir estabilidade, flexibilização de rotina conciliando o desenvolvimento de pesquisas e trazendo experiências do mercado de trabalho para a sala de aula, com isso obtendo qualidade de vida profissional e pessoal. Sendo destacado pelos entrevistados que é possível conciliar uma profissão paralela com a docência, o que facilita a troca de experiências e a realidade do mercado de trabalho local, mesclando a teoria com a prática e tornando efetiva a vivência e troca de experiências de acordo com Cunha e Severino (2006).

Sobre as dificuldades na mudança profissional e o começo acadêmico, conforme já identificado por Scarpelli (2015) foram destacados pelos entrevistados pontos tais como poucas informações para ingressar no mestrado, a falta de experiência e práticas pedagógicas, citadas por Campos (2011) quando o autor afirma que ensinar se aprende ensinando, pois o mestrado prepara para pesquisas científicas e não propriamente para ser educador em sala de aula, a habilidade de programar uma aula e a inserção no meio acadêmico sem indicações para ingresso. Sendo que o maior desafio enfrentado foi entender os alunos em sala de aula, lidar com as diferentes faixas etárias, manter a atenção dos graduandos, melhorar a didática, conseguir colocar em prática o planejamento da aula, sempre se atualizando para oferecer um conteúdo mais efetivo conforme mencionado por Tardif (2002) quando caracterizou a interação social, visando o conhecimento da realidade de professores e estudantes.

Quando questionados sobre o que seria mais gratificante durante sua carreira docente para os professores a resposta foi unânime, é fazer parte da história dos alunos, ver como ingressou na faculdade e como está concluindo, o crescimento pessoal e profissional durante o período de formação, ajudar de forma efetiva muitas vezes além da disciplina, reconhecer a gratidão dos alunos e ver que influenciou de maneira positiva em vidas totalmente diferentes da sua, sendo que em alguns casos se tornou um exemplo, de acordo com Cunha (2001) quando explica a influência que os mestres acarretam na vida dos alunos e como Fernandes (2004) constatou que este ramo trás não somente ganhos na vida profissional, mas também na pessoal de forma que este reconhecimento por parte do aluno favorece ao ego e o sentimento de gratidão proveniente a profissão.

A pergunta "Você recomenda a docência para seus alunos? Por quê?" Durante as entrevistas trouxe um momento de reflexão para os professores, pois em alguns casos o aluno possui perfil, mas não tem interesse e/ou não sabe o que fazer para realizar um mestrado. Para os professores que indicam, estes buscam conhecer o perfil do aluno e direcionar, pois, a profissão de mestre pode mudar o contexto atual da nossa sociedade com a multiplicação de conhecimento em diversas áreas. Também foi mencionado que o professor possui um aprendizado constante, sempre acompanhando as tendências do mundo e lidando com pessoas de todas as idades. A docência tem uma grande responsabilidade que é de transmitir conhecimento para que as pessoas sejam impactadas de forma positiva. Um respondente comentou que identificar o perfil somente por apresentação de trabalho é pouco tempo e que ainda não indicou para seus alunos.

Após a análise dessas respostas, identificou-se a necessidade de conhecer o perfil dos alunos da Faculdade Cesuca e verificar se os mesmos possuem o interesse de se tornar um professor após a graduação, com isso foi disponibilizado um questionário online para verificar a opinião com uma amostra de 100 alunos das áreas de negócios.

As respostas selecionadas do questionário são somente dos alunos de Administração, Ciências Contábeis e Comércio Exterior do 1º ao último semestre, sendo que a maioria está cursando entre do 7º ou 8º semestres de Administração e 72% dos respondentes são do gênero feminino. Abaixo na figura 2 consta a quantidade de respostas distribuídas por curso.

<b>Curso</b>	<b>Respostas</b>
Administração	74
Ciências Contábeis	22

Comércio Exterior	4
-------------------	---

Figura 2: Pesquisa Alunos  
Fonte: Dados de Pesquisa

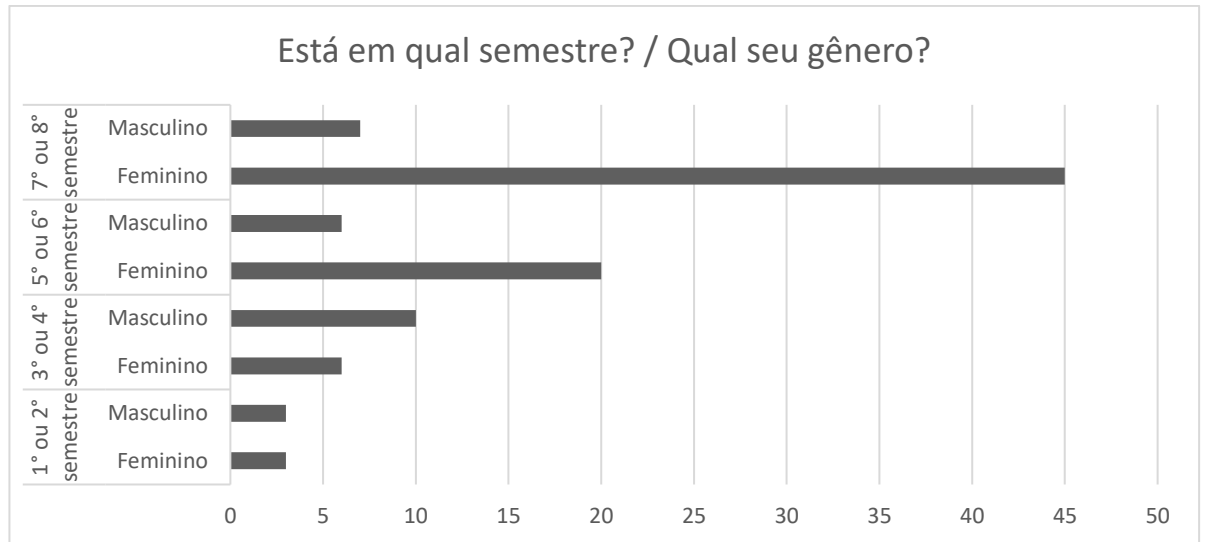


Gráfico 1: Pesquisa Alunos  
Fonte: Dados de Pesquisa

A pergunta “Você tem algum(a) professor(a) que considera um exemplo?”, apresentou que 93 respondentes possuem um professor que consideram exemplo, conforme afirmado por Cunha (2001) ao mencionar as influências que os mestres exercem sobre os alunos identificando-os como modelo.

A pergunta “Você iniciou a graduação pensando em ser professor(a)?”, apresentou que 92 alunos não tinham interesse em se tornar professor quando iniciaram a graduação, destes 23 mudaram sua opinião e já pensam em seguir uma carreira docente após a graduação, sendo que 14 foram motivados por um(a) professor(a). Dos respondentes que não tem interesse em se tornar professor(a), 37 consideram-se que não possui perfil para a docência e este seria um tópico decisivo para tomada de decisão pela carreira, conforme citado por Fernandes (2004).

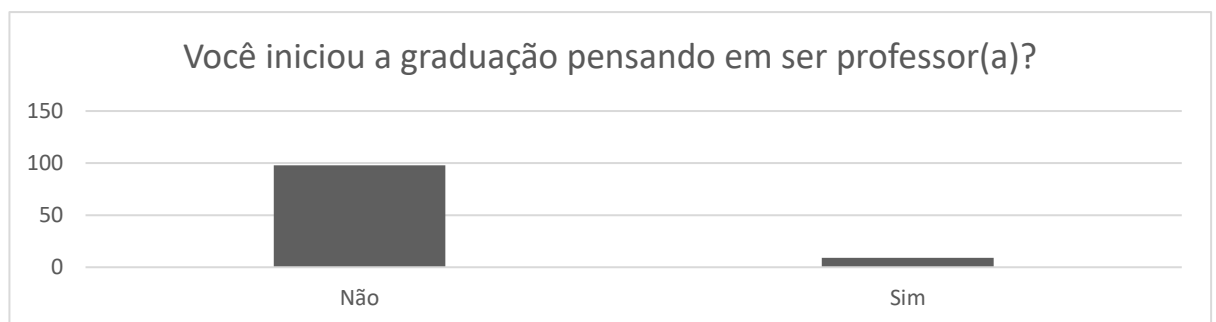




Gráfico 2: Pesquisa Alunos  
Fonte: Dados de Pesquisa

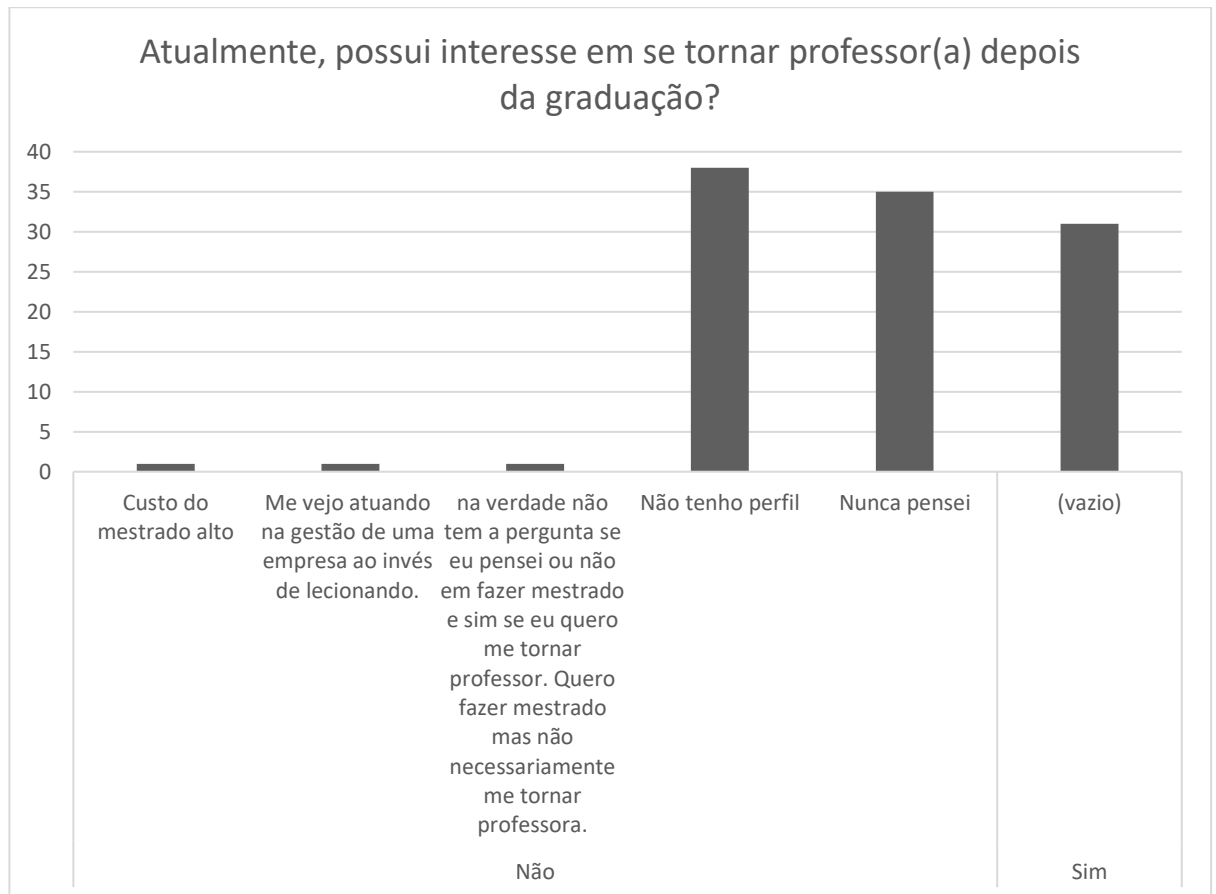


Gráfico 3: Pesquisa Alunos  
Fonte: Dados de Pesquisa

Considerando as características que os alunos destacam como importantes para o docente o principal é o conhecimento, seguido de didática, facilidade em comunicar-se com todos os tipos de alunos, empatia e aberto a perguntas, caracterizando assim a importância e o cumprimento das tarefas do docente, citadas pela Lei Brasileira número 9394/96. Quando questionados sobre quais características que os alunos que tem interesse em seguir a docência possuem, a principal foi empatia e sucessivamente didática, conhecimento, se consideram comprometidos e sociáveis, características de suma importância mencionadas anteriormente por Tardif (2002). Com isto os graduandos sabem que ainda precisam adquirir muito conhecimento para se tornarem mestres, pois nessa área é necessária uma busca constante por conhecimento, sendo que através das experiências vividas podem se tornar docentes e exemplos para os futuros alunos como já mencionado por Cunha (2001).

Com base nas informações apresentadas, na sequência foram destacados os principais pontos para o desenvolvimento e mudanças de carreira ao longo da vida acadêmica.

## **5 Considerações Finais**

O artigo apresenta a profissão docente, que foi escolhida por pessoas que iniciaram trabalhando em outras áreas, mas que na graduação se interessaram e mudaram sua trajetória profissional tornando-se professores acadêmicos da Faculdade Cesuca.

O objetivo geral de analisar a escolha dos professores da área de negócios da Faculdade Cesuca pela carreira docente e como objetivo específico descrever as motivações, os desafios enfrentados para o planejamento da carreira e as dificuldades para a inserção no meio docente, incluindo a mudança de profissão ao longo da vida acadêmica e descrever a percepção do aluno em seguir carreira docente, como apontado por Cunha (2007), Esteves (2005) e Zabalza (2004).

O objetivo específico apresentou as motivações, desafios e dificuldades encontradas na nova carreira. Adotando-se o método de pesquisa qualitativa descritiva com docentes da área de negócios da Faculdade Cesuca; foi destacado pelos entrevistados que o principal impulso motivador foi o incentivo de professores quando estavam cursando a graduação, tanto de forma positiva a seguir a mesma carreira e ser mestre tal qual o que teve, ou impulsionado a ser um educador com ou sem atributos e características que considerou falhas ou faltantes em seus professores, isso foi expresso pelos autores descritos que informam que mestres da graduação são exemplos, como por Libâneo (2001) e Cunha (2001). Os principais desafios enfrentados no desenvolvimento e inserção na nova carreira, foram falta de informações para ingressar no mestrado e adequar-se a rotina de acordo com os professores entrevistados e conforme já identificado por Scarpelli (2015). As dificuldades para iniciar na área docente, destacadas foram à falta de experiência na área e o planejamento das aulas, pois cada turma tem uma identidade e características que exigem a adaptação do professor, então o plano didático deve ser ajustado ao longo das aulas e este dever ser reformulada constantemente devido ao prazo extenso de contato com os alunos e visando manter o interesse deles nos conteúdos que devem ser apresentados para proporcionar a compreensão de forma efetiva conforme mencionado por Tardif (2002).

Após a realização das entrevistas com os docentes, identificou-se a necessidade de conhecer se os alunos da Faculdade Cesuca possuem o interesse pela docência após concluir a

graduação, foi desenvolvido um questionário online que permitiu identificar que existem graduandos que possuem o desejo pela docência, pois já foram incentivados por um(a) professor(a), que possuem um mestre que foi exemplo e que marcou a vida acadêmica, conforme citado por Libâneo (2001) e Cunha (2001) quando identificam a influencia que os professores têm sobre os alunos.

As limitações encontradas na pesquisa foram à falta de informações considerando que é sim possível mudar a carreira profissional para a área acadêmica sem ter a formação em pedagogia. Além de pouca informação atualizada, pois a área docente passa por mudanças constantemente e é necessária uma busca permanente de conhecimento.

Para pesquisas futuras identifica-se a necessidade de explorar mais o assunto de desenvolvimento da carreira docente na Faculdade Cesuca, a fim de incentivar os alunos a seguir essa carreira, pois muitos possuem interesse, mas não tem coragem de mudar a carreira ou até mesmo não tem conhecimento para iniciar o processo de mudança para ingressar no mestrado.

O artigo incentivou e apresentou meios para o desenvolvimento da carreira docente, pois a experiência de um professor na sua carreira em outras áreas permite mesclar conhecimento teórico e prático em sala de aula facilitando o entendimento dos alunos. Porém em qualquer profissão existem momentos de motivação, dificuldades e desafios, mas mesmo diante de tudo isso, os docentes destacam que essa profissão é gratificante, porque os alunos expressam e transmitem este reconhecimento de forma direta ou indiretamente, pois os mestres marcam a vida de pessoas tão distintas que estão buscando crescimento pessoal e profissional na faculdade.

### Referências

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

CUNHA, Maria Isabel da. **Docência na universidade, cultura e avaliação institucional: saberes silenciados em questão.** Rev. Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, 2006.

ESTEVES, Manuela. **Sentidos da inovação pedagógica no Ensino Superior.** In C. Leite, Sentidos da pedagogia no Ensino Superior (pp. 45-61), 2010.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

- GODOI, C. K., MELLO, R. , & SILVA A. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos.** São Paulo: Saraiva.2010.
- GOISS, Pamela. **Formação para a docência no ensino superior: Realidade e Desafios.** 2018.
- KLEIN, A. Z., SILVA, L. V., MACHADO, L., & AZEVEDO, D. **Metodologia de pesquisa em administração: uma abordagem prática.** São Paulo: Atlas. 2015.
- LEITE, C., & RAMOS, K. **Formação para a docência universitária: uma reflexão sobre o desafio de humanizar a cultura científica.** Revista Portuguesa de Educação, 7-27. 2012.
- LIBÂNEO, José Carlos. **O ensino de graduação na universidade – a aula universitária.** FAG, 2001.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.
- MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de Professores: para uma mudança educativa.** Portugal: Porto, 1999.
- MARCONI, M. A; LAKATOS, E. V.. **Metodologia científica.** São Paulo: Editora Atlas, 2004.
- MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- MARIA, S., & RONCAGLIO. (s.d.). **A Relação Professor-Aluno na Educação Superior: A Influência da Gestão Educacional.** 2000.
- MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. **Learning in adulthood: a comprehensive guide,** 1991.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, SP: Vozes, 1994.
- NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. **Aprendizagem do aluno adulto: implicações para a prática docente no ensino superior.** 2012.
- NOGUEIRA, Amanda Espírito Santo; LIMA, Ubirajara Couto. **Os professores não licenciados e a docência no ensino superior: uma proposta de curso de formação inicial.** 2012.
- RENDER, B., STAIR, R., HANNA, M. E., & VIALI, t. L. **Análise quantitativa para administração** Porto Alegre: Bookman. 2010.
- ROBERT, Yin, t. D., & SILVA, r. t. **Pesquisa qualitativa do início ao fim.** Porto Alegre: Penso. 2016.

SOARES, S. R., & CUNHA, M. I. **Formação do professor a docência universitária em busca de legitimidade.** Salvador: SciELO Books. 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

ZABALZA, Miguel. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas.** Porto Alegre: Artmed, 2004.